

DET. SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA



NOTAS :

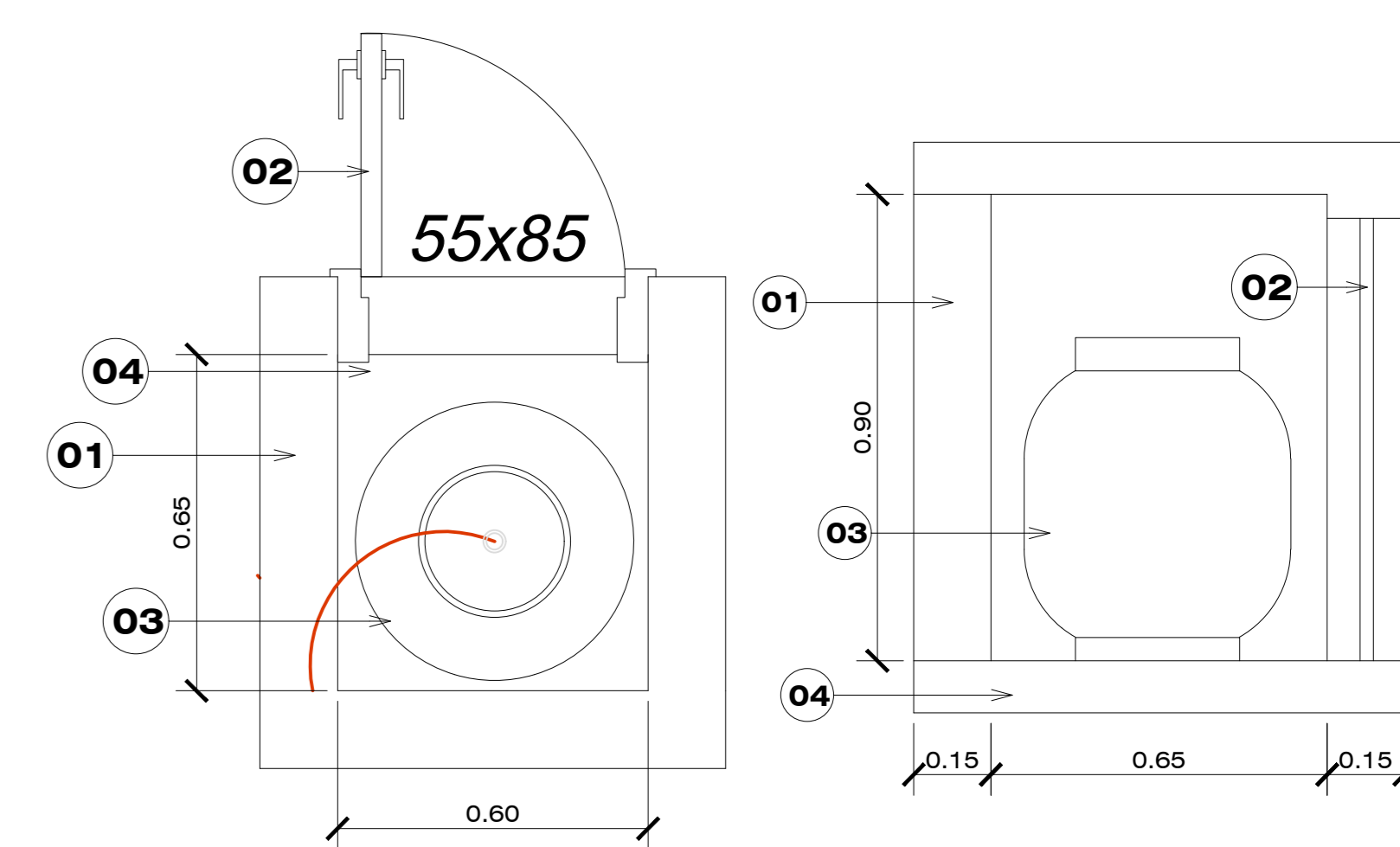
- As placas de saída devem conter o fundo na cor verde e as mensagens e símbolos na cor branca com efeito fotoluminescente.
- A dimensão das placas devem ser seguidas conforme Tabela A atendendo a distância em que a mesma atende em planta baixa.
- 1º Para as placas de SAL com dimensões iguais ou maiores que 75 x 48 cm, pode ser aceita a iluminação da placa de SAL por meio do uso de iluminação de emergência.
- Nos ambientes (por exemplo: salas comerciais, ginásios, supermercados, depósitos, galpões, etc.) com pé direito superior a 4 m e com área superior a 400 m², o tamanho mínimo da placa de SAL deve ser de 50 x 32 cm.
- A altura máxima de instalação da SAL é imediatamente acima das aberturas do ambiente (portas, janelas ou elementos vazados).
- Recintos sem aclaramento natural ou artificial suficiente para permitir acúmulo de energia no elemento fotoluminescente das sinalizações de saída devem utilizar placa luminosa.



NOTAS EXPLICATIVAS:

- A LUMINÁRIA SERÁ FORNECIDA POR BLOCOS AUTÔNOMOS E INTERLIGADOS A INSTALAÇÃO ELÉTRICA. TERÁ COMUTAÇÃO DO ESTADO DE VIGÍLIA PARA O ESTADO DE FUNCIONAMENTO MÁXIMO EM 5 SEGUNDOS E AUTONOMIA DE 1 HORA.
- A SUA INSTALAÇÃO SERÁ NA PAREDE A APROX. 2,10m DO PISO, NÃO ULTRAPASSANDO AS ABERTURAS DOS AMBIENTES E TERÁ LUZ BRANCA.
- O MATERIAL DAS LUMINÁRIAS DEVERÁ SER DO TIPO QUE IMPEÇA A PROPAGAÇÃO DE CHAMAS E QUE SUA COMBUSTÃO PROVOQUE EMANAÇÃO MÍNIMA DE GASES, SUA RESISTÊNCIA SERÁ 70" POR 1 HORA, NO MÍNIMO.
- AS LUMINÁRIAS NÃO PODERÃO CAUSAR OFUSCAMENTO, NEM REETER FUMAÇA, GARANTIR NÍVEL MÍNIMO DE ILUMINAÇÃO DE 5 LUX.
- A FONTE ALIMENTADORA SERÁ POR CIRCUITO ELETRÔNICO PARA RECARGA AUTOMÁTICA DA BATERIA DE 10% DA TENSÃO NOMINAL, RECUPERAÇÃO DA CARGA EM 12:00hs. A TOMADA PARA LIGAÇÃO DEVERÁ ESTAR LIGADA NO QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO POR CIRCUITOS PROTEGIDOS POR DISJUNTORES TERMOMAGNÉTICOS.
- TERÁ SECCIONADOR DE PROTEÇÃO QUANDO A FONTE ATINGIR O LIMITE DE DESCARGA ÚTIL: SINALIZAÇÃO LUMINOSA PARA MOSTRAR A SITUAÇÃO DOS CIRCUITOS DE CARGA, CONTROLE E PROTEÇÃO DA BATERIA.
- A COMUTAÇÃO DO ESTADO DE VIGÍLIA PARA O ESTADO DE FUNCIONAMENTO E VICE-VERSA, DEVE ACONTECER PARA VALORES DE TENSÃO DA REDE NORMAL ENTRE 70% / 85%, NO MÁXIMO EM 5 SEGUNDOS.
- OS CONDUTORES SERÃO DO TIPO "ANTI-CHAMA", DIMENSIONADOS PARA A QUEDA DE TENSÃO NÃO EXCEDENDO 4%. A LIGAÇÃO DOS PONTOS DE LUZ SERÁ EM SÉRIE. OS CONDUTORES SERÃO EMBUTIDOS EM ELETRODUTOS RÍGIDOS (PVC), QUANDO EXTERNOS OU INSTALAÇÕES APARENTES SEÃO METÁLICAS E EM ÁREAS DE RISCOS DEVEM SER ISOLADOS TERMICAMENTE E A PROVA DE FOGO.
- ANTES DO PRIMEIRO USO, A LUMINÁRIA DEVE SER LIGADA NA REDE ELÉTRICA POR UM PERÍODO DE 48 HORAS EM 127V OU 24 HORAS EM 220V PARA OBTEN A CARGA TOTAL DA BATERIA.

DET. PARA ABRIGO DE BOTIÇÃO DE GÁS 1 P-13Kg



LEGENDA

- 01) PAREDE EM ALVENARIA
 - 02) PORTA DE ALUMÍNIO COM VENEZIANA
 - 03) CILINDRO DE GLP - CAP. 13Kg
 - 03) PISO EM CONCRETO
- Obs.: Dimensões em cm.
Comprimento máximo da mangueira flexível = 0,80m

DET. ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

ESCALA: 1 : 20

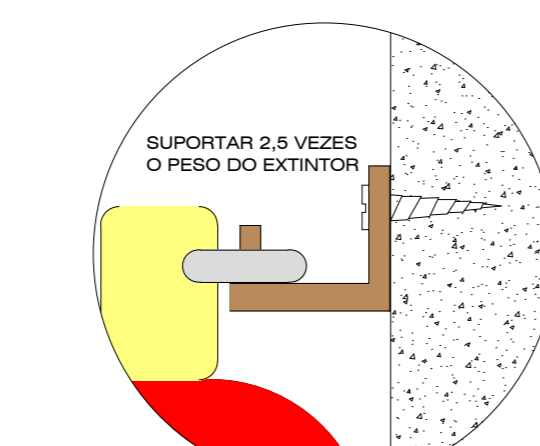
TABELA A:

Tamanho da placa (L X H)	Moldura das letras (L X H)	Traço das letras	Distância máximas entre 2 pontos de SAL
25 X 16 cm	4 X 9 cm	1 cm	15 m
50 X 32 cm	8 X 18 cm	2 cm	30 m
75 X 48 cm	12 X 27 cm	3 cm	50 m
100 X 64 cm	16 X 36 cm	4 cm	70 m
125 X 80 cm	20 X 45 cm	5 cm	85 m
150 X 96 cm	24 X 54 cm	6 cm	100 m

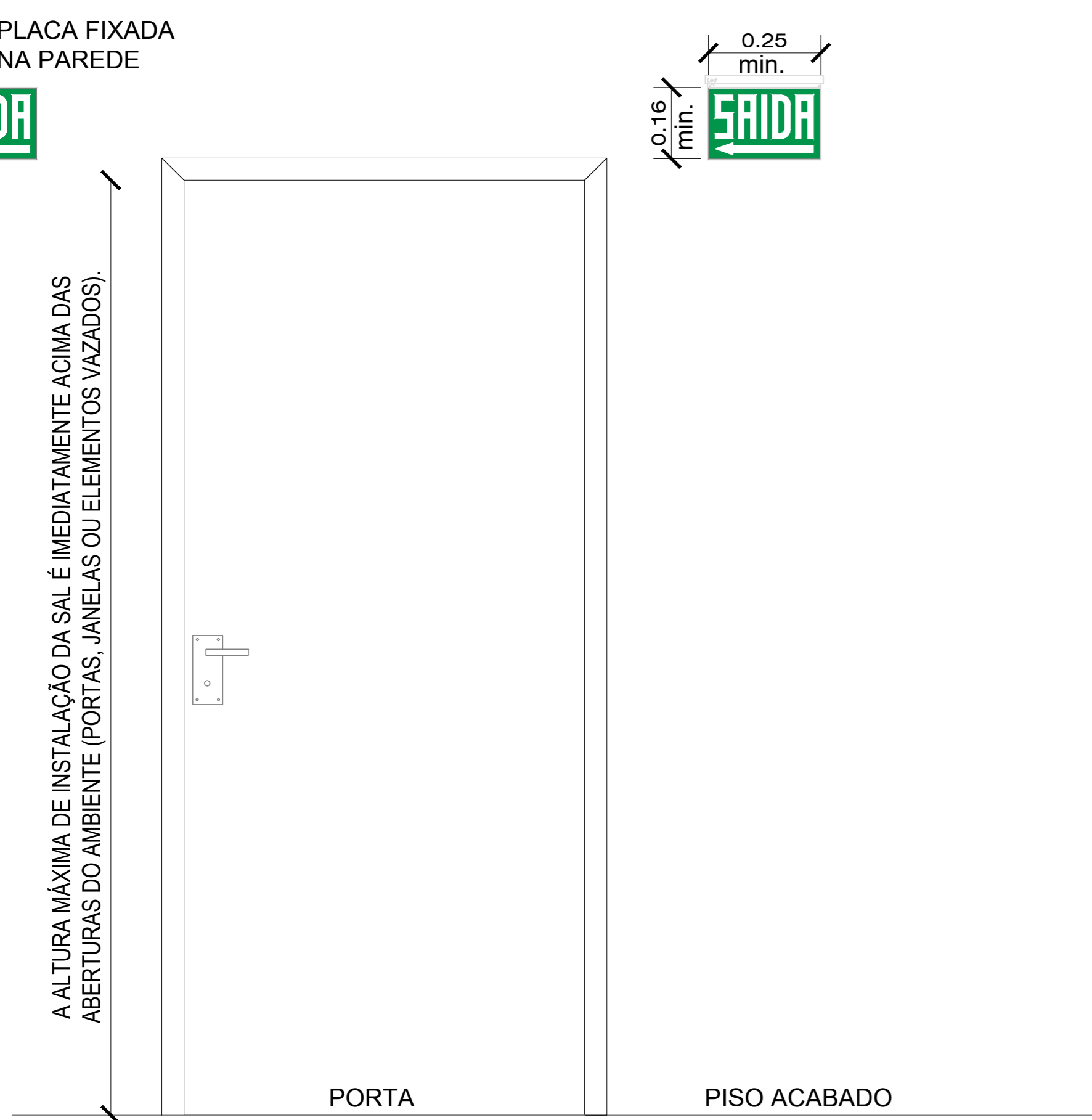
Legenda: L = largura; H = altura.

DEVERÁ SER USADO A SETA, PRISMA OU CÍRCULO, QUE SERÃO CONFIGURADOS EM OUTRO DESENHO.

EXTINTOR (PQS) A FIXAÇÃO DEVE SUPORTAR 2,5 VEZES O PESO DO EXTINTOR

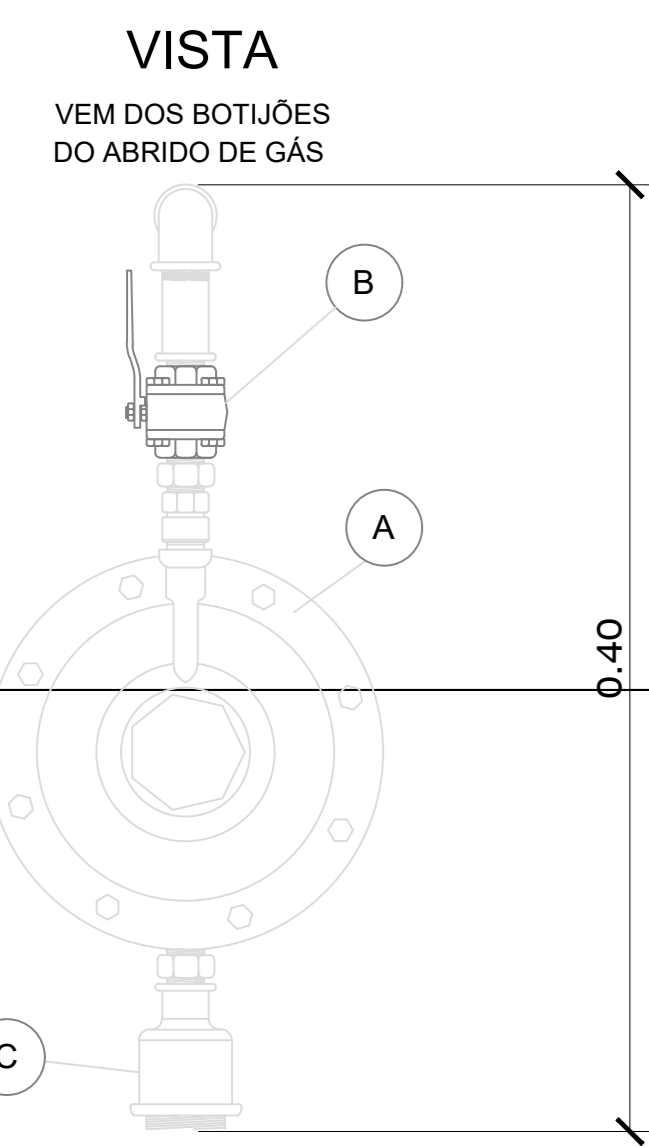


DETALHE DA FIXAÇÃO DO EXTINTOR S/ ESCALA



DET. DE FIXAÇÃO / INSTALAÇÃO

ESCALA: 1 : 20

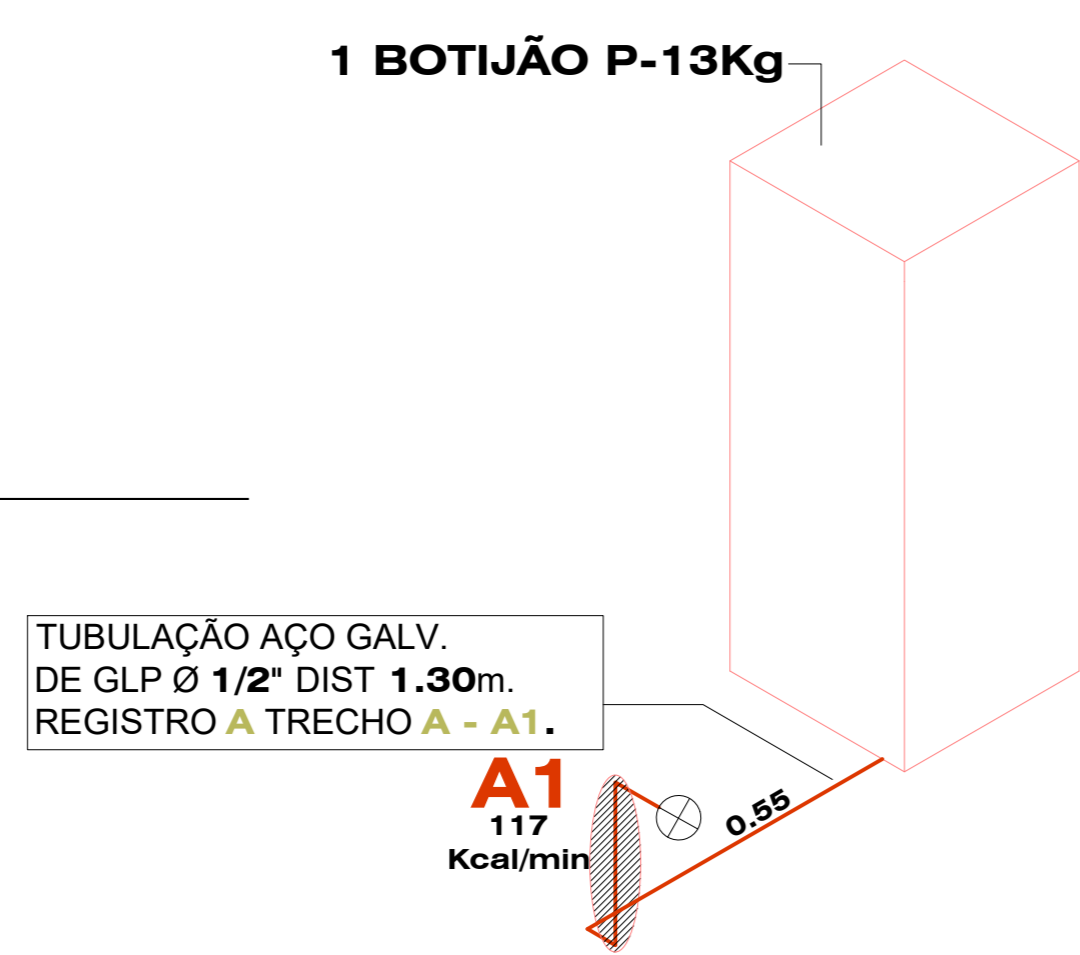


ESPECIFICAÇÕES

- A - REGULADOR DE PRESSÃO DE 2º ESTÁGIO
- B - VÁLVULA DE FECHO RÁPIDO
- C - TUBULAÇÃO DE AÇO GALVANIZADO DE GLP QUE SEGUE PARA CONSUMO

DET. VÁLVULA DE 2º ESTÁGIO

ESCALA: 1:5



ESQ. ISOMÉTRICO = G.L.P.

ESCALA = 1 : 50 (MAIORES DETALHES DE CADA SISTEMA - VER DETALHES)

ÁREAS DE VENTILAÇÃO PERMANENTE

Política total das aberturas (superfície)	Ventilação superior (cm²) altura mínima de 2,2m acima do piso acabado)	Ventilação inferior (cm²) altura mínima de 0,3m do piso acabado)	Área total (cm²)	Tipos de aparelho permitido
104	78	78	156	Fogão
109 a 129	96	96	192	Fogão
127 a 150	113	113	226	Fogão
151 a 177	130	130	260	Fogão
178 a 205	154	154	308	Fogão
206 a 234	176	176	352	Fogão
235 a 258	204	204	408	Fogão
259 a 338	254	254	508	Fogão e aquecedor
339 a 418	314	314	628	Fogão e aquecedor
419 a 603	490	490	980	Fogão e aquecedor
604 a 941	706	706	1.412	Fogão e aquecedor

A) Para as políticas contidas nessa tabela, observar de volume mínimo do ambiente necessário ao correto funcionamento dos aparelhos de cozinha.
B) Para as instalações de aquecedores de cozinha, admitir-se ventilação drenante para o ambiente superior a partir de 100cm²/m² de passagem e área mínima de ventilação total a ser de 600 cm².
C) Para política total das aberturas diferentes de tabela podem ser aplicadas as ventilações conforme cálculo de 1,5 x a política para aquecedores em localidade.
D) Aquecedores de passagem de circuito radiante devem possuir ventilação permanente total de 200cm²/100cm² a 100 cm²/m².

DETALHE DA VENTILAÇÃO PERMANENTE - ÁREAS COM USO DE GLP

ESCALA = 1 : 25

DETALHE PLACA DE LOTAÇÃO MÁXIMA



PLACA FOTOLUMINESCENTE COM INDICAÇÃO DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



PREFEITURA MUNICIPAL DE IPIRÁ

PROJETO: PROJETO PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO

ENDEREÇO DA OBRA: PARQUE DE EXPOSIÇÕES, LINHA CAPELINHA, INTERIOR - IPIRÁ / SC	ESCALA: INDICADAS	FRANCHA: 03/1
DESCRIÇÃO: DETALHAMENTO DAS INSTALAÇÕES	DATA: JULHO / 2021	DESENHO: GUILHERME KOCH
RESP.PROJETO: GUILHERME KOCH: 08736983985	RESP.EXECUÇÃO:	PROPRIETÁRIO: